

**Formação
Profissional
em Saúde &
Ensino da
Saúde Coletiva**



SEMINÁRIO | COLÓQUIOS | OFICINAS DE TRABALHO

De 06 a 10 de maio de 2014 | Porto Seguro/Bahia
Centro de Convenções e Eventos Costa do Descobrimento

ABRASCO
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SAÚDE COLETIVA

UFSB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA



**Colóquios UFSB:
Inovações na Formação em Saúde no Brasil**

**Formação em
Nutrição, Odontologia, Psicologia e Fisioterapia**

Ana Estela Haddad
Profa Associada FOU SP

Contexto da Formação em Saúde

A natureza pública, universal e descentralizada do Sistema Único de Saúde exige políticas específicas que garantam o acesso à melhoria da qualidade das ações de saúde

Equacionar as questões de recursos humanos é fundamental.

Desafios :

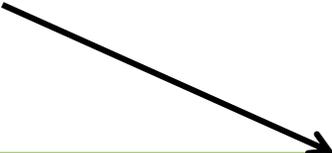
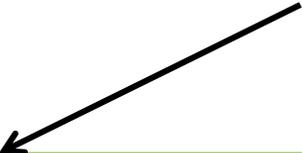
- alinhar as pessoas às mudanças e processos dinâmicos nos sistemas de saúde;
- garantir a distribuição equitativa e adequada de recursos humanos;
- instituir mecanismos que regulem a migração de profissionais de saúde;
- **promover interação entre as instituições de ensino e de serviços de saúde de modo que os trabalhadores em formação incorporem os valores, as atitudes e as competências do modelo de atenção universal fundamentado na qualidade e equidade.**

Política Nacional de Saúde

BASE POLÍTICO-JURÍDICA
Constituição Federal (1988)



Define o Sistema Único de Saúde - SUS



Princípios organizacionais e doutrinários

Ordenação da formação de RH na área de saúde

- Universalidade
- Descentralização
- Integralidade
- Equidade



Atenção Primária à Saúde

- perfil profissional
- quantitativo profissional
- composição tecnológica das equipes pertinentes às necessidades locorregionais.

Reestruturação da graduação: Das DCN ao Pró PET-Saúde Redes

- DCN
- Promed
- Pró-Saúde 1
- Pró-Saúde 2
- PET Saúde Saúde da Família
- PET Saúde Vigilância em Saúde
- PET Saúde Saúde Mental
- Pró-Ensino
- Pró PET-Saúde Redes



Abrangência do Programa

PET-Saúde

	Nº de Projetos selecionados	Nº de grupos PET-Saúde	Proporção Grupos	Bolsas/mês	Recursos (bolsas) já empenhados
PET-Saúde/SF 2009 Edital nº 12/2008	84	306	1 T: 6 P: 30 E	5.814	R\$ 30.078.803,00
PET-Saúde/SF 2010/2011 Edital nº 18/2009	111	461	1 T: 6 P: 30 E	8.759	R\$ 65.012.271,33
PET- Saúde/VS 2010/2011 Edital nº 7/2010	70	122	1 T: 2 P: 8 E	1.348	R\$ 4.442.587,00
PET-Saúde/SM 2011 Edital nº 27/2010	69	80	1 T: 3 P: 12 E	1.280	R\$ 8.163.417,60
2011	250	663		11.387	

...Segundo o ponto de vista desses atores, na relação entre todos os participantes se gerou uma força que mobilizou o grupo para a necessidade de se fazer uma opção de atuação cooperativa e produção colaborativa. Como alguns chamaram a atenção, disso resultou algo maior que a soma das partes do vivenciado, numa estratégia que lembra os círculos de cultura propostos por Paulo Freire, e que está conduzindo a revisão das práticas e indicando novos caminhos”.

(José Roberto Ferreira)

DCN

“A formação tradicional em saúde, baseada na organização disciplinar e nas especialidades, conduz ao estudo fragmentado dos problemas de saúde das pessoas e das sociedades levando à formação de especialistas que não conseguem mais lidar com a totalidade ou com realidades complexas. “

Os cursos de saúde precisam:

- 1- Adequar sua abordagem pedagógica
- 2- Favorecer a articulação de conhecimentos
- 3- Trabalhar em equipes multiprofissionais
- 4- Ampliar os cenários das práticas de saúde



Objetivo das Diretrizes Curriculares:

Levar os alunos dos cursos de graduação em saúde a aprender a aprender que engloba **aprender a ser**, aprender a fazer, **aprender a viver juntos** e aprender a conhecer, garantindo a capacitação de profissionais com autonomia e discernimento para **assegurar a integralidade da atenção** e a qualidade e **humanização** do atendimento prestado aos indivíduos, famílias e **comunidades**.



Perfil Profissional do CD a partir das DCN

Cirurgião dentista, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para **atuar em todos os níveis de atenção à saúde**, com base no rigor técnico e científico. Capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, **pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.**



Cenário Educacional de Mobilização Internacional

O Processo de Bolonha:

Em sucessivas revisões às diretrizes estabelecidas, foram acrescentadas como metas a aprendizagem permanente, a responsabilidade pública e dimensão social da educação superior e da pesquisa.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

- O Projeto Pedagógico está previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais e está incluído como um dos itens principais no processo de avaliação dos cursos, desde a proposta de criação até o reconhecimento dos mesmos.
- O Projeto Pedagógico é uma proposta conjunta de trabalho que visa o engajamento dos segmentos docente, discente e administrativo, a eficiência do processo e a qualidade da formação plena do aluno em termos científico-culturais, profissionais e de cidadania.

DCN

A formação do CD deverá contemplar o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral à saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra-referência e o trabalho em equipe.

Construir perfil acadêmico e profissional com competências, habilidades e conteúdos contemporâneos, bem como para atuar com qualidade e resolubilidade no SUS.

- Como está a implementação das DCN nos cursos de graduação em Odontologia ?
- A formação do dentista considera o modelo de atenção à saúde no SUS : Odontologia na atenção básica, na rede de urgência e emergência, na atenção à saúde materno-infantil, na saúde mental ?
- Como está a inserção da Odontologia na equipe multiprofissional ?
- E a Odontologia nos espaços de gestão do SUS ?



**Ministério
da Saúde**

**ESTAÇÃO DE PESQUISA DE
RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE
BUCAL do
OBSERVATÓRIO DE RECURSOS
HUMANOS ODONTOLÓGICOS DA
FOUSP - OBSERVARHODONTO**



MARIA CELESTE MORITA
ANA ESTELA HADDAD E
MARIA ERCÍLIA DE ARAÚJO

PERFIL ATUAL
E TENDÊNCIAS DO

CIRURGIÃO- DENTISTA

BRASILEIRO

DENTAL PRESS
INTERNATIONAL

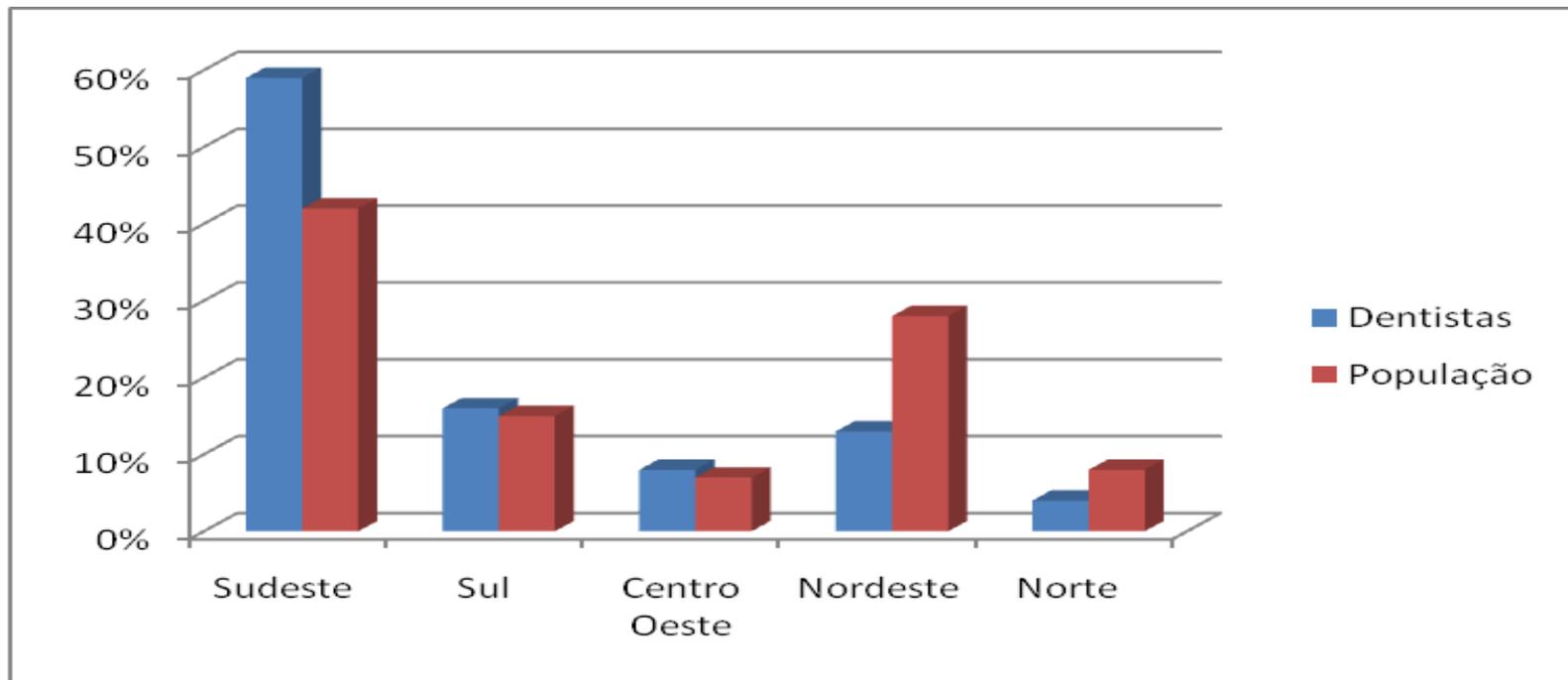
Fontes de Consulta

- Cadastros do Conselho Federal de Odontologia /Conselhos Regionais de Odontologia
- Cadastros das entidades ABO Nacional, ABENO e APCD
- DATA CAPES/Coleta
- DATASUS/CNES
- PNAD/IBGE
- RAIS
- Receita Federal
- Censo da Educação Superior
- Cadastros da Educação Superior – Instituições de Educação Superior, Cursos e Docentes
- ENADE - Questionário dos Alunos

Variáveis estudadas

- ✓ Perfil sócio-demográfico: idade, sexo, renda, distribuição regional, local de graduação, migração, tendências.
- ✓ Perfil da Formação Técnico-Científica: graduação, pós-graduação lato e stricto sensu por região brasileira, tendências.
- ✓ Perfil do mercado de trabalho: número de profissionais por região, exercício privado, público, renda declarada, salários, horas trabalhadas, tendências

Distribuição Regional de Dentista por população



Proporção de população por CD por na região Norte, Brasil, 2009

Estado	CD	População	Pop/ CD	limite inf	município	limite sup	município
RR	261	395725	1516	1384	Boa Vista	24466	Rorainópolis
AP	324	587311	1812	1650	Macapá	18746	Laranjal do Jari
AC	361	655385	1815	959	Rio Branco	14314	Xapuri
RO	1056	1453756	1376	716	Porto Velho	11432	Gov. Jorge Teixeira
TO	1154	1243627	1077	390	Araguaína	10491	Paraná
AM	1901	3221939	1694	937	Manaus	30727	S. Paulo de Olivença
PA	3064	7065573	2305	660	Belém	45580	Portel
Norte	8121	14623316	1800	390		45580	

Alguns resultados

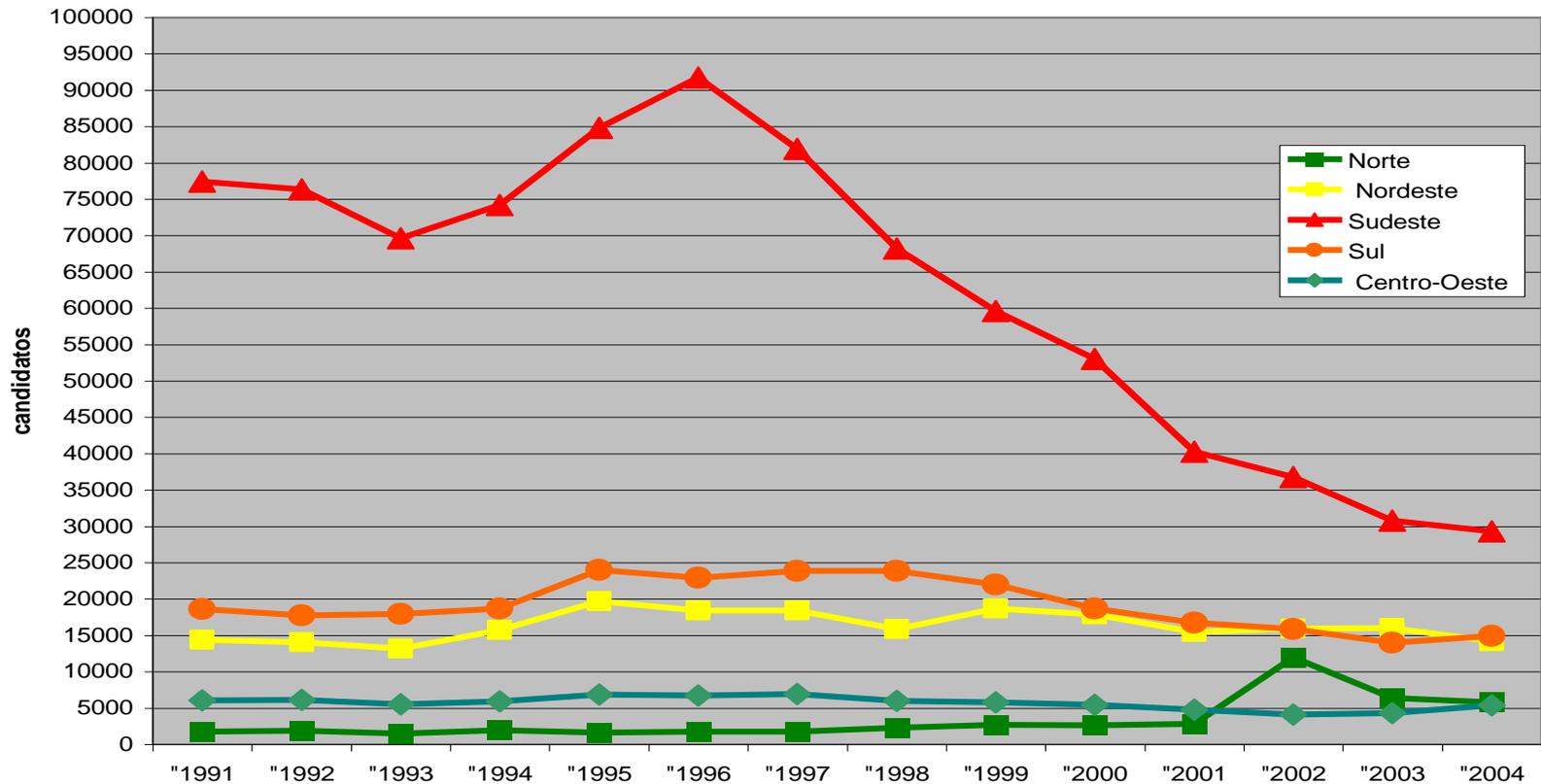
- ✓ Concentração de profissionais nas áreas de maior afluxo de renda e nas capitais
- ✓ Especialistas concentrados nas capitais e em determinadas especialidades
- ✓ O local de graduação tem forte relação com o local de exercício profissional (86% se inscrevem no mesmo estado).

Algumas evidências

- ✓ Efervescente perfil de mudanças no mercado de trabalho
- ✓ Redução do exercício “autônomo estrito”
- ✓ Expansão dos postos públicos de trabalho
- ✓ Surgimento de novas formas de prestação de serviços
- ✓ Necessidade de adequar a formação à nova realidade e ao movimento em curso na saúde

Relação candidato/vaga na Odontologia

Fig. 5 Candidatos inscritos nos cursos de Odontologia por Região brasileira de 1991 a 2004



Pesquisas do CRO com estudantes de Odontologia

Quanto ao exercício profissional, após o curso, voce pretende:

	1998	2003
Procurar emprego	42,3%	70,7%
Já está empregado	1,1%	5,5%
Abrir consultório	52,4%	20,5%

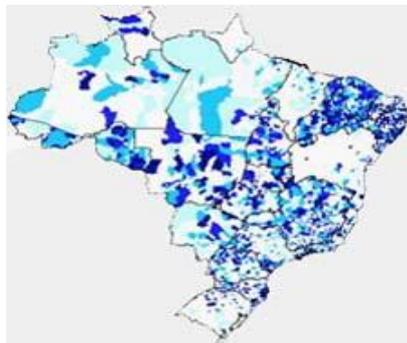
Ministério da Educação
Ministério da Saúde



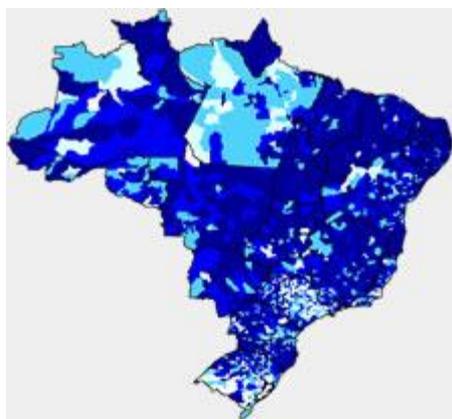
A Aderência dos Cursos de Graduação em
Enfermagem, Medicina e Odontologia
às Diretrizes Curriculares Nacionais

Brasília/DF
2006

Estratégia Saúde da Família

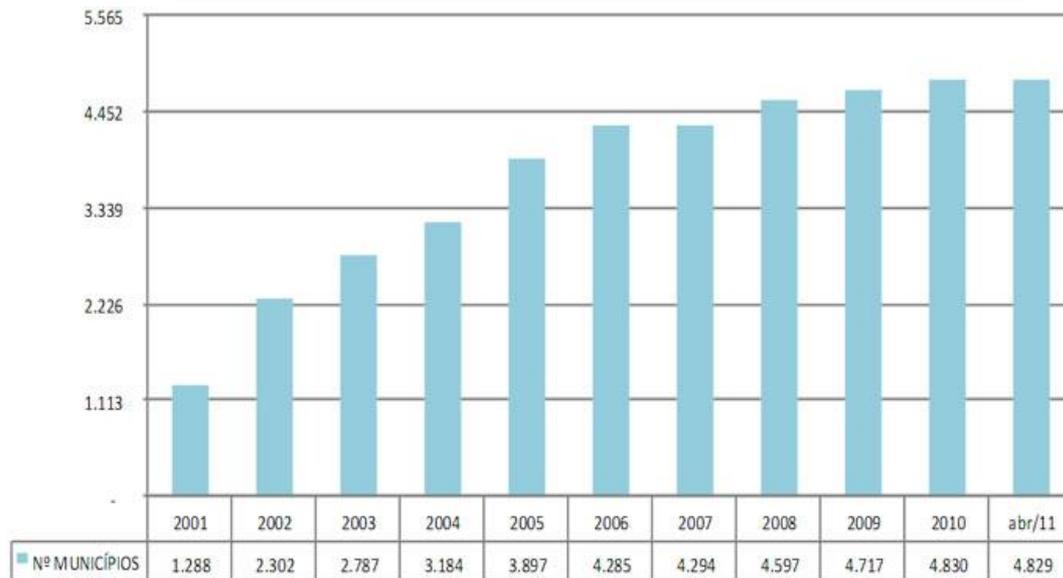


2002



2011

ESB: expansão de 2.000 para 20.000 em 10 anos (4.829 municípios)



FONTE: SIAB – Sistema de Informação da Atenção Básica
SCNES – Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde





Pan American Health Organization



Regional Office of the
World Health Organization

No plano internacional, há um reconhecimento de que os dentistas têm sido subutilizados em seu potencial para somar esforços nas estratégias de saúde. A inclusão da atenção à saúde bucal nos cuidados de atenção primária está entre os principais objetivos da estratégia de saúde nas Américas ⁴⁵.

Strategy for Improving

General Health In the Americas Through Critical
Advancements In Oral Health

**The Way Forward:
2005 - 2015**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR**

**DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE
GRADUAÇÃO EM MEDICINA**

Art. 1º A presente Resolução institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina (DCNs), a serem observadas na **organização, desenvolvimento e avaliação do Curso de Medicina**, no âmbito das Instituições de Educação Superior (IES) do Brasil.

Art. 3º O graduado em Medicina terá **formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética**, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção do processo saúde-doença, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, **nos âmbitos individual e coletivo**, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania e da dignidade humana, objetivando-se como promotor da saúde integral do ser humano.

Proposta Novas DCN Medicina

Art. 4º Dada a necessária articulação entre conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas do egresso, para o futuro exercício profissional do médico, a formação do graduado em Medicina desdobrar-se-á em nas seguintes áreas:

- I - Atenção à Saúde;
- II - Gestão em Saúde;
- III - Educação na Saúde

Art. 5º Na **Atenção à Saúde**, o graduando será formado para observar as dimensões da diversidade biológica, subjetiva, étnico-racial, socioeconômico, cultural e ética que singularizam cada pessoa ou cada grupo social, no sentido de concretizar:

Acesso Universal e Equidade

Integralidade e Humanização

Preservação da Biodiversidade com Sustentabilidade

Comunicação

Qualidade e Segurança da atenção

Ética Profissional

Proposta Novas DCN Medicina

Art. 6° Na **Gestão em Saúde**, a Graduação em Medicina visa à formação do médico capaz de empreender ações de gerenciamento e administração para promover bem estar da comunidade, por meio das seguintes dimensões:

Gestão do Cuidado

Valorização da Vida

Tomada de Decisões

Comunicação

Domínio de Língua Estrangeira

Liderança

Trabalho em Equipe

Proposta Novas DCN Medicina

Art. 7º Na Educação em Saúde, o graduando deverá estar apto à corresponsabilidade com a própria formação inicial e continuada, para conquistar autonomia intelectual, responsabilidade social, bem como para compromisso com a formação das futuras gerações de profissionais de saúde, de modo a estimular a promoção da mobilidade acadêmica e profissional, objetivando:

Aprender a Aprender

Aprendizagem Interprofissional

Aprender com o Erro

Envolvimento na Formação do Médico

Mobilidade e Formação de Redes

Proposta Novas DCN Medicina

Conceito de “competência”

Para os efeitos desta Resolução, competência é compreendida como a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes, com utilização dos recursos disponíveis e exprimindo-se em iniciativas e ações que traduzem desempenhos capazes de solucionar, com pertinência, oportunidade e sucesso, os desafios que se apresentam à prática profissional, em diferentes contextos do trabalho em saúde, traduzindo a excelência da prática médica, prioritariamente nos cenários do SUS.

Proposta Novas DCN Medicina

Seção I : Da Área de Competência Atenção à Saúde

- Da Atenção às Necessidades Individuais de Saúde
- Da Atenção às Necessidades de Saúde Coletiva

Seção II: Da Área de Competência Gestão em Saúde

- Organização do Trabalho em Saúde
- Acompanhamento e Avaliação do Trabalho em Saúde.

Seção III: Da Área de Competência de Educação na Saúde

- Identificação de Necessidades de Aprendizagem Individual e Coletiva
- Promoção da Construção e Socialização do Conhecimento
- Promoção do Pensamento Científico e Apoio à Produção de Novos Conhecimentos.

Proposta Novas DCN Medicina

CAPÍTULO III

DOS CONTEÚDOS CURRICULARES E DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Art. 24 A formação em Medicina incluirá, como etapa integrante da graduação, estágio curricular obrigatório de treinamento em serviço, em regime de internato, sob supervisão em serviços próprios, conveniados ou em regime de parcerias estabelecidas por meio de **Contrato Organizativo da Ação Pública Ensino-Saúde com as Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde**, conforme previsto no art. 12 da Lei n.º 12.871, de 22 de outubro de 2013.

Art. 32 O Curso de Graduação em Medicina deverá utilizar metodologias ativas e critérios para acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem e do próprio curso, **em consonância com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)** e com a dinâmica curricular definidos pela IES em que for implantado e desenvolvido.

Proposta Novas DCN Medicina

Art. 34 O Curso de Graduação em Medicina deverá manter permanente Programa de **Formação e Desenvolvimento da Docência** em Saúde...

Art. 35 O Cursos de Graduação em Medicina deverá um Programa permanente de **Formação e Desenvolvimento dos Profissionais da Rede de Saúde**...

Art. 36 Fica instituída a **avaliação específica do aluno** para o Curso de Graduação em Medicina, **a cada 2 (dois) anos**, com instrumentos e métodos que avaliem conhecimentos, habilidades e atitudes, devendo ser implantada no prazo de 2 (dois) anos a contar da publicação desta Resolução.

§ 1º A avaliação de que trata este artigo é de **caráter obrigatório e classificatório para os programas de Residência Médica**,

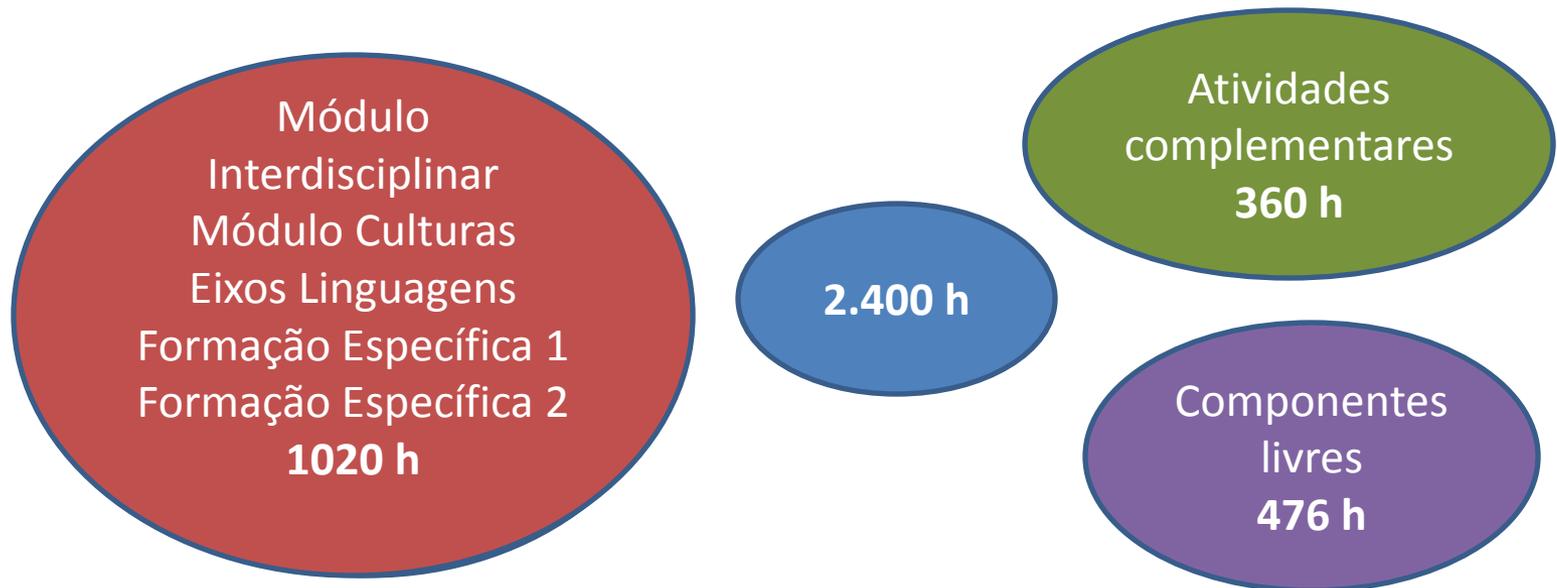
Art. 37 – Os programas de **Residência Médica**, de que trata a Lei n. 6.932, de 7 de julho de 1981, ofertarão, **anualmente vagas equivalentes ao número de egressos** dos cursos de graduação em Medicina do ano anterior.

Desafios

- **Interdisciplinaridade**
 - ✓ **Articulação entre os cursos**
 - ✓ **Integração curricular**
- **Qualificação técnica/pedagógica dos docentes**

Perfil do egresso do BI Saúde

- Competências e habilidades gerais
- Competências e habilidades específicas
- Competências valorativas e compromissos éticos

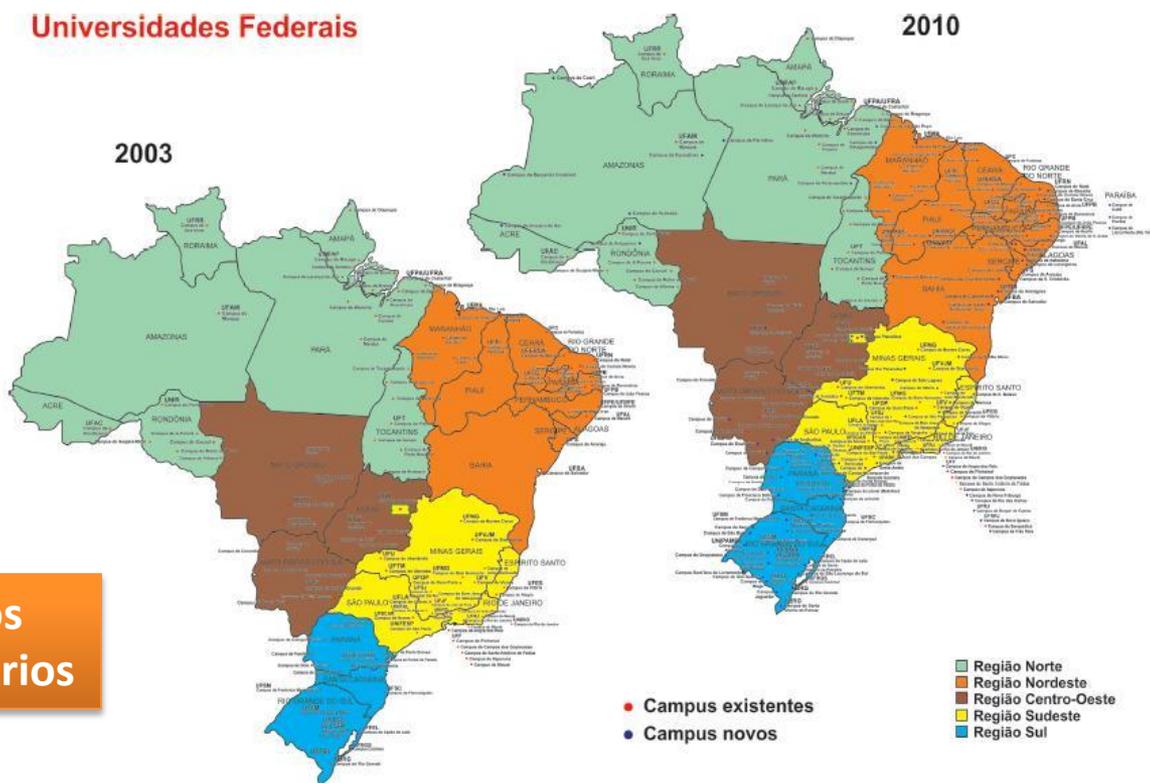




O Reuni criado pelo MEC é um **Programa** de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão de Universidades Federais em todo o **Brasil**

126 Campi
28.000 Docentes
200.000 Vagas de ingresso

PROUNI + FIES + REUNI: passamos de 3 para 7 milhões de universitários



[Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova](#)¹, em defesa do [ensino público](#), gratuito, [laico](#) e obrigatório, divulgado em [1932](#).

Vislumbrava a possibilidade de interferir na organização da sociedade brasileira do ponto de vista da educação.

A escola integral e única proposta pelo manifesto era definida em oposição à escola existente, chamada de **tradicional**. Assim conceituava o manifesto a **escola ou educação nova**: "A educação nova, alargando sua finalidade para além dos limites das classes, assume, com uma feição mais humana, a sua verdadeira função social, preparando-se para formar *a hierarquia democrática* pela 'hierarquia das capacidades', recrutadas em todos os grupos sociais, a que se abrem as mesmas oportunidades de educação. Ela tem, por objeto, organizar e desenvolver os meios de ação durável com o fim de *dirigir o desenvolvimento natural e integral do ser humano em cada uma das etapas de seu crescimento*, de acordo com uma certa concepção de mundo."¹

*Educar é crescer. E crescer é viver.
Educação é, assim, vida no sentido mais
autêntico da palavra. (Anísio Teixeira)*

